

NOVOS HORIZONTES PARA UMA ASSISTÊNCIA PROFISSIONAL QUALIFICADA A MULHERES QUE VIVENCIARAM A MORTE FETAL

Joice Moreira Schmalfluss (apresentadora)¹
Regina Yoshie Matsue²
Lucimare Ferraz³

Eixo 3: Saberes e Práticas de Atenção à Saúde

Resumo: refletir sobre a possibilidade de uma assistência profissional qualificada a mulheres que vivenciaram a morte fetal. Trata-se de um ensaio teórico crítico decorrente de reflexões realizadas na disciplina Epistemologia e Interdisciplinaridade em Saúde, vinculada ao curso de Doutorado em Ciências da Saúde, no primeiro semestre de 2017, a partir da leitura de artigos científicos e discussões em sala de aula, aliada à experiência prática e profissional na área obstétrica. Os achados foram interpretados considerando as correntes epistemológicas da educação e da humanização do cuidado. Fragilidades têm sido apontadas em relação à assistência prestada a mulheres que vivenciaram a morte fetal e estas, geralmente, estão relacionadas ao atendimento dos profissionais de saúde, bem como a deficiências estruturais dos serviços que recebem estas situações. Estudos destacam a necessidade de adequação dos currículos, articulação da academia com a prática profissional, atualização e formação constante e específica sobre o pesar, aprimoramento de técnicas relacionais e de comunicação, cuidado individualizado e que articule aspectos técnicos e emocionais, humanização na

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Especialista em Obstetrícia. Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul-Campus Chapecó. Doutoranda do Programa de Pós Graduação (PPG) Stricto Sensu em Ciências da Saúde – UNOCHAPECÓ, bolsista CAPES integral, joice.schmalfluss@unochapeco.edu.br

² Antropóloga. Doutora em Antropologia. PhD. Professora do PPG Stricto Sensu em Ciências da Saúde – UNOCHAPECÓ, rymatsue08@yahoo.com

³ Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Professora do PPG Stricto Sensu em Ciências da Saúde – UNOCHAPECÓ, lferraz@unochapeco.edu.br

assistência ao trabalho de parto e parto, condições de trabalho adequadas, estruturação dos serviços de saúde, favorecimento de redes de apoio e mudança de paradigma. Constatase que as possíveis soluções para a qualificação da assistência a mulheres que vivenciam o óbito fetal estão relacionadas a aspectos que perpassam desde a formação acadêmica até a atuação dos profissionais na prática diária. O fato de se tratar de assunto delicado e provocar desconforto iminente em muitos, pode acabar por fazer que seja pouco valorizado, pouco abordado ou, até mesmo, esquecido no contexto de aprendizado acadêmico e atuação profissional. Por tal motivo, abranger a vida em todas as suas capacidades possibilita que o profissional aprimore suas competências relacionais, sociais, políticas, cognitivas, comportamentais e comunicativas. Ainda, proporciona que este opere de maneira crítica e reflexiva diante das mais diversas e possíveis situações diárias do cotidiano laboral. Por se tratar de assunto que abarca todo o ciclo vital do ser humano, a morte poderia ser trabalhada de forma interdisciplinar nos currículos dos cursos de graduação da área da saúde, não exigindo, para isso, uma mudança curricular. Ao pensar os saberes para o agir prático, entende-se que o conhecimento deve ser constantemente aprimorado e atualizado de maneira a suprir as lacunas sobre determinados assuntos e áreas, além de favorecer as possibilidades de mudança na atuação profissional. Para além da formação acadêmica, indica-se que o profissional que está à frente do cuidado de mulheres em situação de morte fetal questione os modelos atualmente impostos de forma a adaptá-los à realidade de cada uma. Mediante o exposto, a crítica construtiva e reflexiva possibilita novas formas de pensar e agir, abrindo possibilidades para a introdução de estratégias de renovação dos saberes e da prática. Aquele que indaga, que questiona, que testa e que não se conforma em simplesmente reproduzir atos e ações pode traçar novos horizontes e desfechos positivos na/para a educação, considerando e aplicando a humanização do cuidado.

Palavras-chave: Óbito fetal; Saúde materna; Atenção integral à saúde da mulher.